

# Orfeu e Menestrel - Sozinho Na Noite

Tom: G

A Lua é testemunha  
 Que o âmago da alma  
 Embuido de calma abraça uma saudade e põe-se a cantar  
 Estrelas cintilantes  
 Que dançam céu afora  
 Refletem na viola a sensibilidade de quem sabe amar  
 As mãos às vezes tensas  
 Se apegam uma à outra  
 Procuram controlar memórias amorosas que o tempo aticou  
 As marcas do passado amargam minha mente  
 De forma comovente, fiz triste a canção e a noite chorou  
 Sozinho na noite feito um vagabundo e louco de amor  
 Faço das janelas meu palco de shows  
 Me escolho me humilho e canto o que sou  
 Um caso perdido amante da lua  
 Um incompreendido, um lixo da rua  
 É que sou poeta e poeta é louco  
 Tem amor demais, tem de tudo um pouco  
 Tem sede justiça, esperança no vento

E crê que em breve tempo o tempo de tristezas  
 Poderá findar  
 Tem medo da inveja, por saber que a poesia  
 Transmite alegria e muita gente má deturpa por pesar  
 Tem as reflexões, tem erros, tem virtudes  
 Tem paz nas atitudes por ter ideal  
 Tem ódios na explosão  
 Tem pensamentos próprios, tem fome de igualdade  
 Fé na sinceridade, febre de direito e defende a razão  
 Sozinho na noite feito um vagabundo e louco de amor  
 Faço das janelas meu palco de shows  
 Me escolho me humilho e canto o que sou  
 Um caso perdido um amante da lua  
 Um incompreendido, um lixo da rua  
 É que sou poeta e poeta é louco  
 Tem amor demais, tem de tudo um pouco  
 Um caso perdido um amante da lua  
 Um incompreendido, um lixo da rua  
 É que sou poeta e poeta é louco  
 Tem amor demais, tem de tudo um pouco

## Acordes

